

I CONGRESSO
IBÉRICO DA
**Ciência
do Solo**

15 a 18 de Junho 2004
Bragança · Portugal

Programa
e
Resumos

Manutenção do solo sem mobilização em olivais de sequeiro.

M. A. Rodrigues¹, J. E. Cabanas¹, J. Lopes², F. Pavão³, M. Arrobas¹, A. Bento¹, J. A. Pereira¹, & L. Torres⁴

¹ Centro de Invest. de Montanha – E. S. Agrária, 5301-855 Bragança; Email: angelor@ipb.pt

² Dir. Regional de Agricultura de Trás-os-Montes - Qta do Valongo, 5370-347 Mirandela

³ Ass. Oliv. Trás-os-Montes e A. Douro – Av. Bombeiros Voluntários, 60, 5370-206 Mirandela

⁴ Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro – Qta de Prados, 5001-911 Vila Real

Resumo

Comunicação: Painel

Neste trabalho são apresentados resultados de uma experiência de campo em que se ensaiam formas de manter a superfície do solo alternativas às mobilizações em olivais de sequeiro. O ensaio decorre em Lamas de Cavalo, concelho de Mirandela, desde Outubro de 2001. O solo é um *Leptosolo Dístico*, derivado de xisto, com declive de 5 a 6 %. O olival tem 15 anos de idade e as árvores, da cultivar *Cobrançosa*, estão plantadas em compasso 6 x 6 m. Antes da instalação do ensaio o olival era mantido em mobilização tradicional. As modalidades em estudo foram: mobilização tradicional (MT); glifosato (Gli), como herbicida não selectivo em aplicação única em Abril; herbicida residual e de contacto (HR), em aplicação única em Fevereiro; e consociação aveia x ervilhaca (CAE), semeada no Outono e destruída com herbicida não selectivo em Abril. Em cada modalidade foram marcadas 12 árvores aparentemente idênticas, para assegurar homogeneidade de potencial produtivo. A colheita de Dezembro de 2001 (ano de referência) originou produções médias de 7 kg de azeitona por árvore, com valores semelhantes entre modalidades. Em 2002, a produção foi muito baixa em todas as modalidades. Contudo, o talhão mobilizado apresentou já o resultado médio mais baixo, se bem que as diferenças não tivessem tido significado estatístico ($P > 0.05$). Em Dezembro de 2003, a modalidade CAE originou as produções mais elevadas (10,6 kg/árvore), seguida da modalidade Gli (8,8 kg/árvore). As modalidades HR e MT conduziram a produções significativamente inferiores ($P < 0,05$) com 7,0 e 6,2 kg/árvore, respectivamente. Nestas últimas modalidades, foram ainda registados menores aumentos no perímetro dos troncos comparativamente com CAE e Gli. A determinação de algumas propriedades físicas do solo, como a densidade aparente e o teor de humidade a pF 2.7, dois anos após o início das experiências, originou resultados pouco consistentes e difíceis de relacionar ainda com o desempenho das árvores.